



Resultados 2T22

22 de agosto de 2022

Springs Global: Receita de R\$ 317 milhões no 2T22

São Paulo, 22 de agosto de 2022 - A Springs Global Participações S.A. (Springs Global), empresa do segmento Lar & Decoração, líder em produtos de cama, mesa e banho, apresentou receita líquida de R\$ 317,3 milhões no segundo trimestre de 2022 (2T22), com margem bruta de 17,9%.

Os principais destaques do 2T22 foram:

Receita líquida: R\$ 317,3 milhões, -17,6% em relação ao segundo trimestre de 2021 (2T21), e -3,3% em relação do 2T19

Receita *sell-out*^(b) do Varejo: R\$ 165,2 milhões, -26,0% entre anos e +33,4% em relação ao 2T19

Lucro bruto: R\$ 56,9 milhões, -59,3% entre anos e -39,8% em relação ao 2T19, com margem bruta de 17,9%, com redução de 10,9 p.p. em relação ao 2T19

Receita *sell-out* das lojas físicas: -6,7% e +16,8% em relação aos 2T21 e 2T19, respectivamente, com sete lojas adicionais entre anos

Resultado operacional: R\$ -64,3 milhões, - R\$ 83,1 milhões entre anos, com margem operacional de -20,3%

As vendas do *e-commerce* representaram 21% da receita *sell-out* do Varejo, *versus* 38% no 2T21, quando houve uma onda de Covid-19, que direcionou compras do físico para o digital, e 10% no 2T19

EBITDA ajustado^{(a),1}: R\$ -29,5 milhões, *versus* R\$ 44,8 milhões no 2T21, com margem EBITDA ajustado de -9,3%

As categorias ex-cama, mesa e banho (“ex-cameba”) foram responsáveis por 7,9% das vendas *sell-out* do Varejo

Capital de giro: R\$ 621,3 milhões, -15,4% entre anos, com redução de 19,8% de duplicatas a receber e aumento de 37,6% de fornecedores

Receita líquida do Atacado: R\$ 227,6 milhões, -9,3% entre anos e -15,7% em relação ao 2T19, com margem bruta de 5,9%

¹ Ver reconciliação na tabela 4

As informações financeiras e operacionais contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, estão em Reais e consolidadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (International Financial Reporting Standards - IFRS).



Desempenho Consolidado

Receita

A receita líquida consolidada alcançou R\$ 317,3 milhões no 2T22, 17,6% e 3,3% inferior à dos 2T21 e 2T19, respectivamente. Nos anos de 2020 e 2021, as famílias investiram no seu bem-estar, devido ao maior tempo de permanência nas suas residências, favorecendo o setor de *home & wellness*, e no ano de 2022, com a retomada das suas rotinas, direcionam gastos para outros itens, como vestuários e serviços. Adicionalmente, a inflação tem sido um fator relevante na perda de poder aquisitivo das famílias e no aumento dos custos dos produtos ofertados, prejudicando, principalmente, as marcas que têm como público-alvo a população de menor renda.

A linha de Cama, Mesa e Banho (Cameba)^(c) foi responsável por 56% da receita no 2T22, e produtos intermediários^(d) por 16%. A receita do Varejo contribuiu com 28% da receita total no 2T22.

A receita de Cameba foi de R\$ 177,7 milhões no 2T22, 7,5% inferior em relação ao mesmo período do ano anterior, com a manutenção de volume de vendas e queda do preço médio em função do *mix* de vendas, e com redução de 14,7% em relação ao 2T19, devido ao menor volume de venda parcialmente compensado pelo maior preço médio.

A receita de produtos intermediários somou R\$ 49,9 milhões no 2T22, com redução de 14,8% entre anos e com redução de 19,0% em relação ao 2T19.

A receita líquida de varejo somou R\$ 89,7 milhões, com redução de 33,2% entre anos, negativamente impactada por redução de receita do *e-commerce*, uma vez que no 2T21 houve uma onda de Covid-19, que direcionou compras do físico para o digital, porém com crescimento de 53,6% em relação ao 2T19, positivamente impactada pela maior penetração das compras *online* que aumentaram quase três vezes entre os períodos.

A receita *sell-out* do varejo totalizou R\$ 165,2 milhões no 2T22, com redução de 26,0% entre anos e com ampliação de 33,4% em relação ao 2T19.

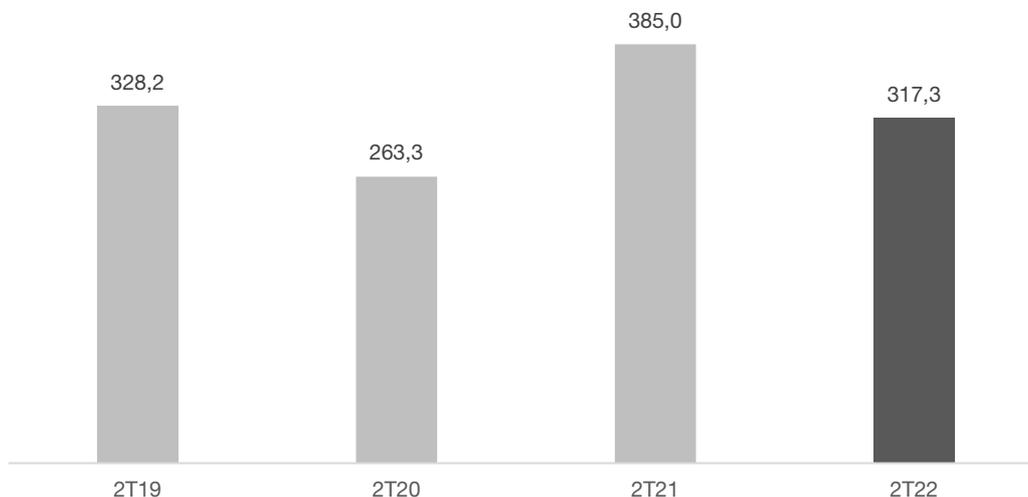


Gráfico 1 – Receita líquida, em R\$ milhões

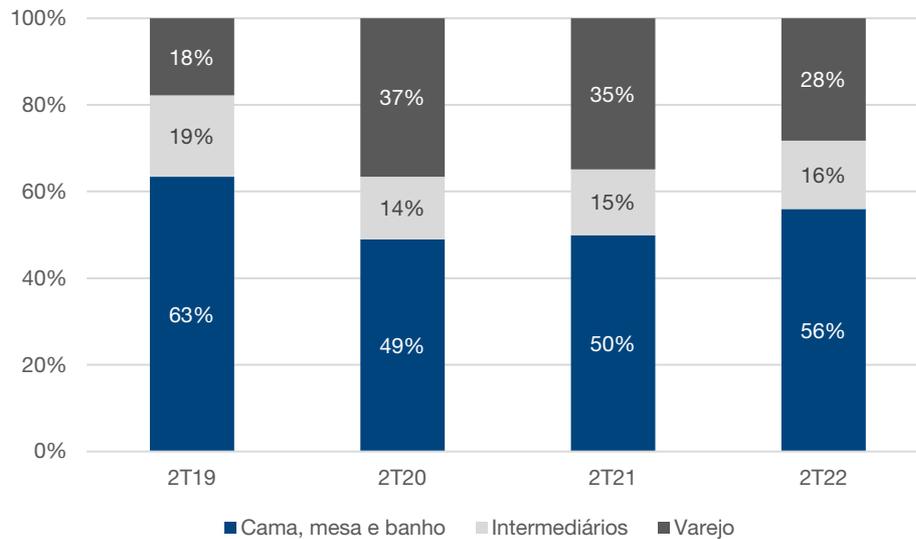


Gráfico 2 – Distribuição da receita por tipo de produto

Custo e Despesas

O custo dos produtos vendidos (CPV) foi de R\$ 260,4 milhões no 2T22, com aumento de 6,2% em relação ao mesmo período de 2021, em função principalmente do aumento do custo de matérias-primas, insumos e energia, parcialmente compensado pelo menor volume de vendas, representando 82,1% da receita líquida, ante 63,7% no 2T21 e 71,2% no 2T19.

As principais matérias-primas são algodão e poliéster que, somados a produtos químicos, embalagens e aviamentos, totalizaram custos de R\$ 113,0 milhões no 2T22, denominados custos de materiais, com ampliação de 4,8% entre anos, sendo o aumento do custo de matérias-primas e insumos parcialmente compensado pelo menor volume de vendas. O preço médio do algodão, nossa principal matéria-prima, aumentou 51% em reais, entre anos, no 2T22.

Preço do algodão - CEPEA / ESALQ em centavos de Reais por libra-peso

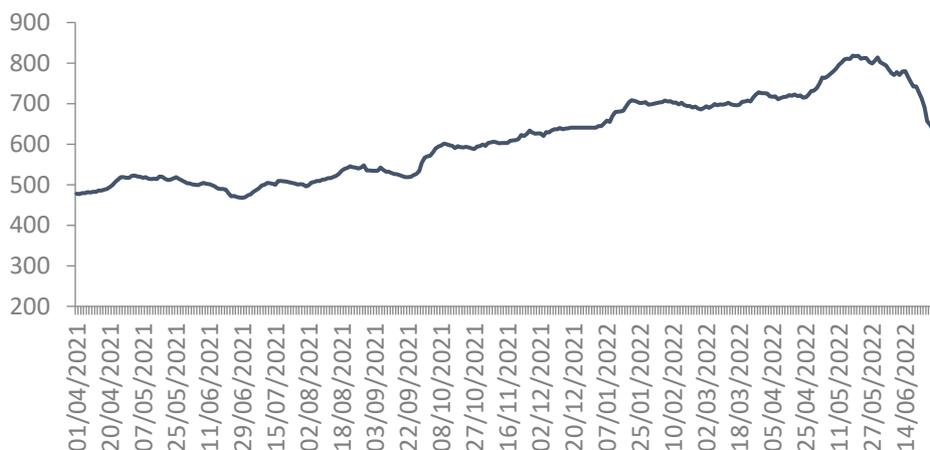


Gráfico 3 – Preço de algodão, fonte CEPEA

A conversão da matéria-prima em produto acabado demanda, principalmente, mão de obra, energia elétrica e outras utilidades, denominados custos de conversão e outros, que somaram R\$ 131,7 milhões no 2T22, com aumento de 8,0% entre anos.

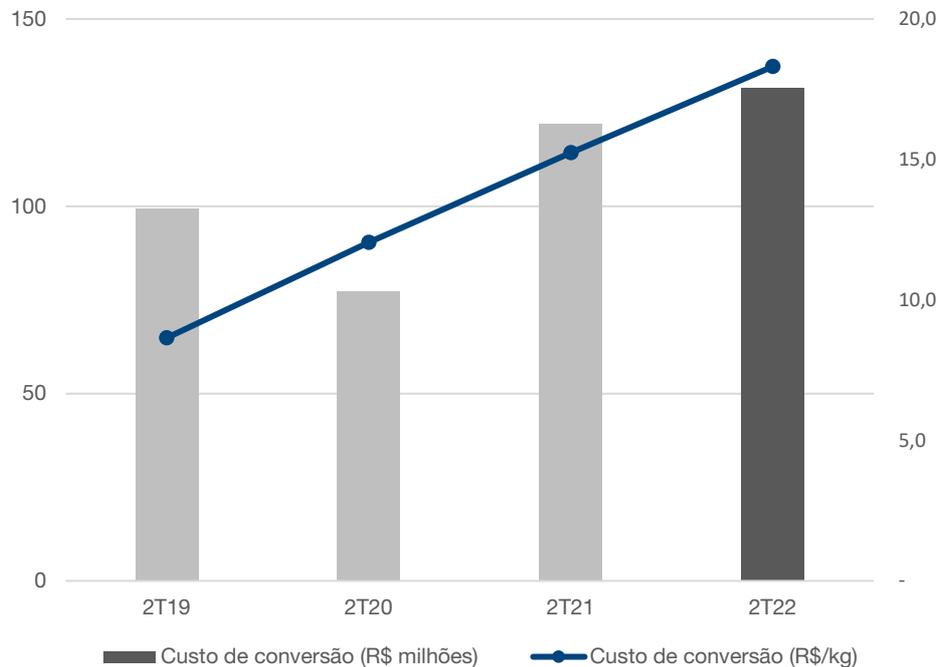


Gráfico 4 – Custo de conversão

A depreciação dos ativos de produção e distribuição totalizou R\$ 15,6 milhões no 2T22, estável entre anos.

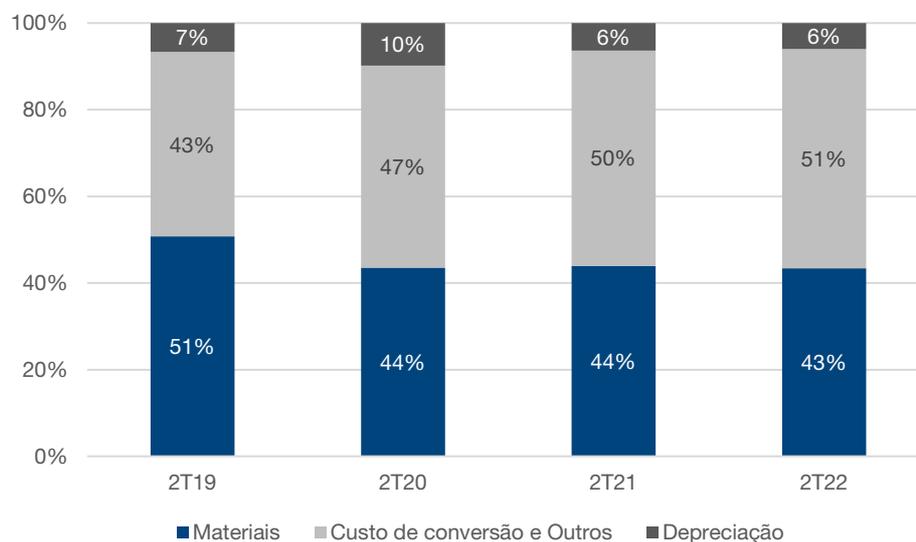


Gráfico 5 – Distribuição do CPV

Em relação às despesas operacionais, as despesas com vendas foram de R\$ 86,1 milhões no 2T22, com redução de 4,5% entre anos, representando 27,1% da receita líquida, ante 23,4% no 2T21, devido, principalmente, à redução das vendas nas lojas *online* e, portanto, com menores despesas de mídia digital e frete. As despesas gerais e administrativas (G&A) somaram R\$ 38,6 milhões no 2T22, sendo negativamente impactada por provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 11,4 milhões, de natureza não recorrente. Excluindo o valor desta provisão, houve redução de 15,9% do G&A entre anos, sendo equivalentes a 8,6% da receita líquida, *versus* 8,4% no mesmo período do ano anterior.

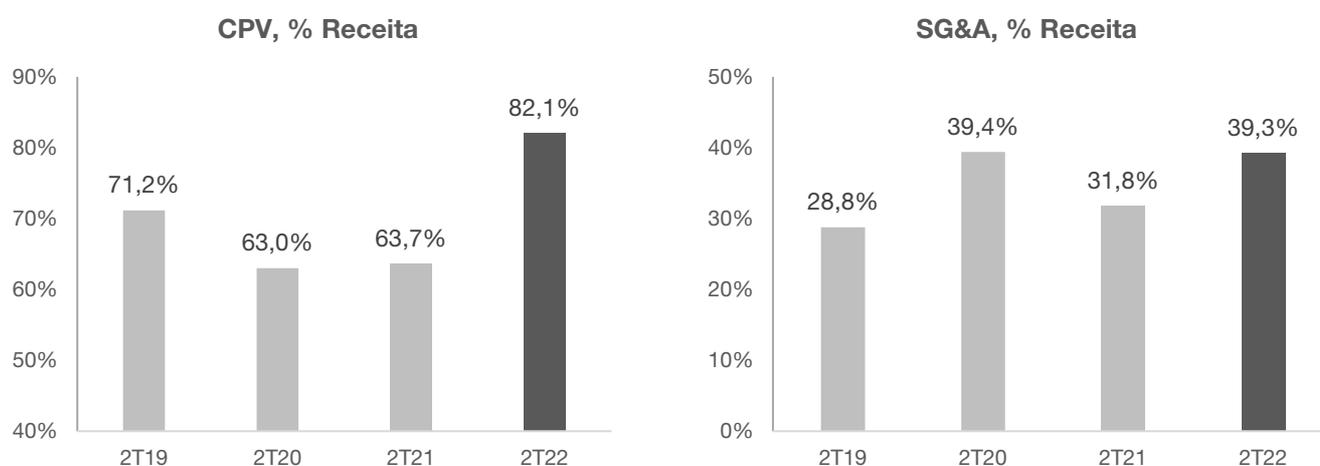


Gráfico 6 – CPV e SG&A, como % receita líquida

Outras, líquidas

“Outras, líquidas” incluem, entre outros, a variação do valor justo das propriedades para investimento e os custos legados que permaneceram na Springs Global US, que englobam despesas com *leasing* financeiro, planos de aposentadoria e benefícios.

“Outras, líquidas” foram receita líquida de R\$ 3,5 milhões no 2T22, ante receita líquida de R\$ 1,6 milhão no 2T21, com variação positiva de R\$ 1,9 milhão entre anos.

A Springs Global US teve resultado negativo de R\$ 2,3 milhões no 2T22, *versus* valor negativo de R\$ 3,6 milhões no 2T21, antes de impostos.

Propriedades para investimento

As receitas de arrendamento do empreendimento comercial somaram R\$ 2,9 milhões no 2T22, ante R\$ 2,8 milhões no 2T21, oriundas do *Power Center*.

A comercialização do *outlet*, interrompida em 2020 por causa da pandemia, foi retomada em 2021, sendo o início da sua operação previsto para o terceiro trimestre de 2022. O *outlet*, quando totalmente contratado e ocupado, expandirá a receita de locação, que somada ao contrato de serviço de tratamento de efluente, através da nossa estação de tratamento de efluente (ETE), localizada na área do Complexo Comercial, elevará a receita total do nosso imóvel localizado em São Gonçalo do Amarante, RN, para próximo de R\$ 30 milhões por ano.

As propriedades para investimento da Companhia são avaliadas em R\$ 461,5 milhões e incluem (i) o complexo comercial de São Gonçalo do Amarante; (ii) o complexo residencial de São Gonçalo do Amarante; (iii) os imóveis de Montes Claros; e (iv) imóvel de Acreúna.

Indicadores financeiros

O lucro bruto totalizou R\$ 56,9 milhões no 2T22, com margem bruta de 17,9%. Entre anos, houve redução de 59,3% do lucro bruto e de 18,4 p.p. da margem bruta.

O resultado operacional foi negativo R\$ 64,3 milhões no 2T22, com redução de R\$ 83,1 milhões entre anos, devido principalmente à redução de R\$ 82,8 milhões do lucro bruto e à provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 11,4 milhões, de natureza não recorrente, parcialmente compensada pela redução de R\$ 9,2 milhões das demais despesas de SG&A.

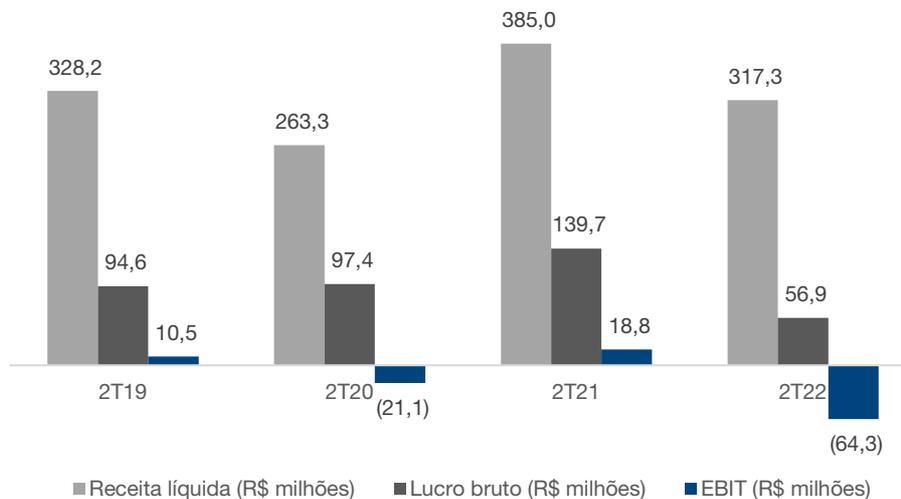


Gráfico 7 – Indicadores financeiros, em R\$ milhões

O EBITDA ajustado¹, excluindo o valor da provisão, foi negativo R\$ 29,5 milhões no 2T22, *versus* R\$ 44,8 milhões no 2T21 e R\$ 38,0 milhões no 2T19. A margem EBITDA ajustado¹ foi de -9,3%, *versus* 11,6% no 2T21 e 11,6% no 2T19. A geração de caixa operacional nos 12 últimos meses findos em 30 de junho de 2022, LTM EBITDA ajustado, alcançou R\$ 110,8 milhões.

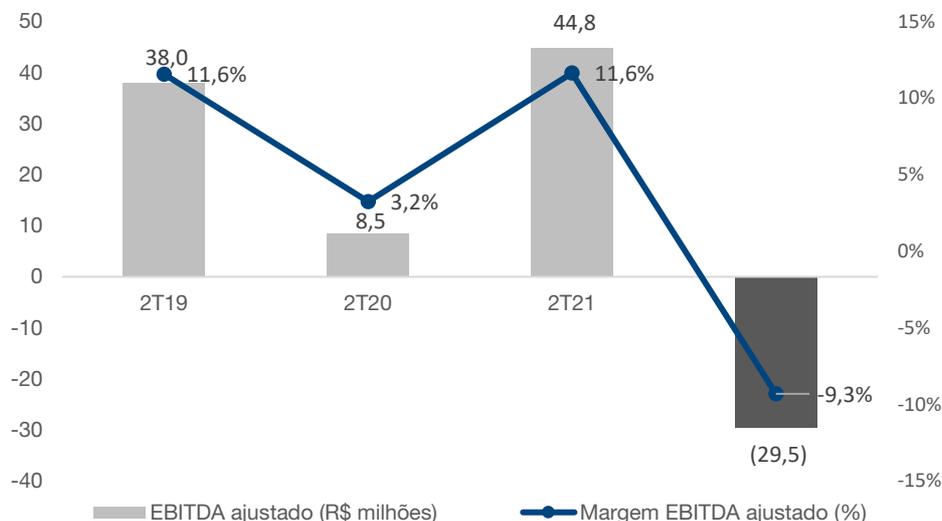


Gráfico 8 – EBITDA ajustado e Margem EBITDA ajustado

Os investimentos de capital somaram R\$ 2,0 milhões no 2T22, *versus* R\$ 10,4 milhões no 2T21.

As necessidades de capital de giro totalizaram R\$ 621,3 milhões no final do 2T22, 15,4%, ou R\$ 113,0 milhões, inferior entre anos, devido principalmente à redução de duplicatas a receber (R\$ 83,7 milhões) e ao aumento da conta fornecedores (R\$ 71,7 milhões), parcialmente compensado pelo aumento de estoques (R\$ 26,8 milhões) e adiantamento a fornecedores (R\$ 15,6 milhões).

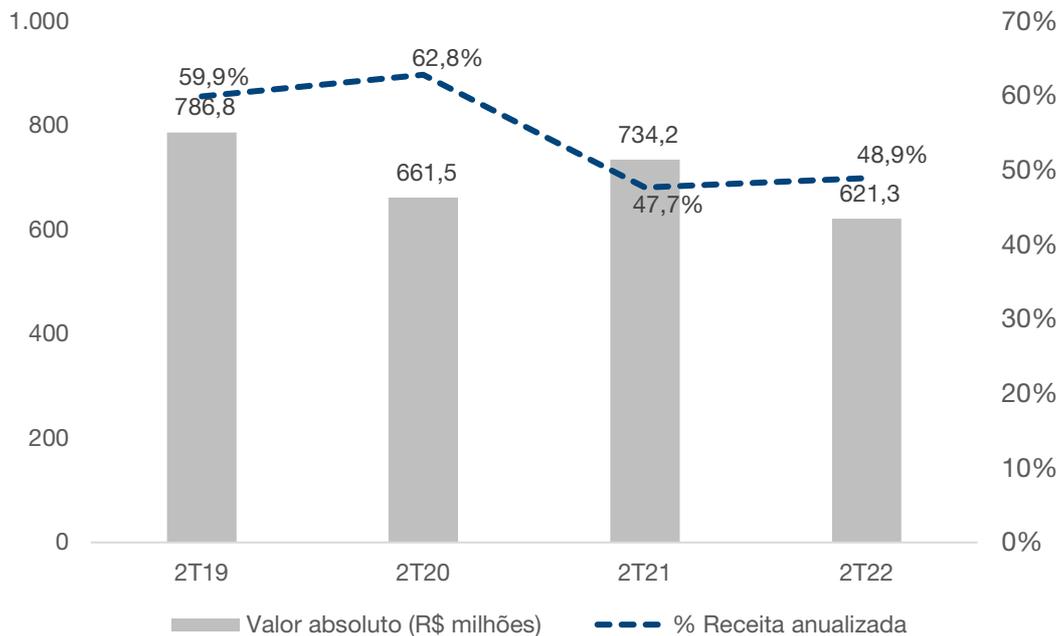


Gráfico 9 – Capital de giro, no final do período

Nossa posição de dívida líquida ajustada^(e) era de R\$ 627,3 milhões em 30 de junho de 2022, ante R\$ 780,3 milhões em 31 de março de 2022. Fizemos amortizações de R\$ 89,9 milhões, e renovamos ou fizemos novas captações de R\$ 254,1 milhões no 2T22.

A controlada indireta AMMO Varejo S.A. (“AMMO”), do segmento de negócios Varejo, assinou um contrato de financiamento no 2T22, por meio de emissão privada de debêntures conversíveis em ações da AMMO, no valor de até R\$ 300 milhões, com prazo de 5 anos, com remuneração de 20% ao ano, com capitalização trimestral, com pagamento do principal e juros em parcela única no vencimento das debêntures ou de forma antecipada, como no caso de uma oferta pública inicial de ações da AMMO. Em 20 de junho de 2022, foram subscritas debêntures totalizando R\$ 180 milhões e as demais debêntures, que totalizam R\$ 120 milhões, poderão ser subscritas até 1 de junho de 2023, caso sejam cumpridas determinadas condições precedentes e solicitadas pela AMMO.

As debêntures poderão ser convertidas em ações a serem emitidas pela AMMO, sendo 25% do saldo das debêntures de forma mandatória e 75% do saldo das debêntures a exclusivo critério do debenturista. Os recursos obtidos por meio deste financiamento serão destinados para o desenvolvimento das atividades e investimentos da AMMO e o fomento de seu capital de giro. Este financiamento tem como objetivo viabilizar o plano de crescimento da Companhia no varejo, através de (i) ampliação de portfólio de produtos no segmento *home-wellness*, (ii) crescimento dos canais de distribuição e expansão geográfica, e (iii) oferta de produtos e serviços para o sono. No 2T22, a controlada direta Coteminas S.A. conferiu as marcas Artex, AMMO e Persono para a AMMO, no valor de R\$ 170,9 milhões, apurados em laudo de avaliação das marcas realizado por consultores especializados, sem efeito caixa.

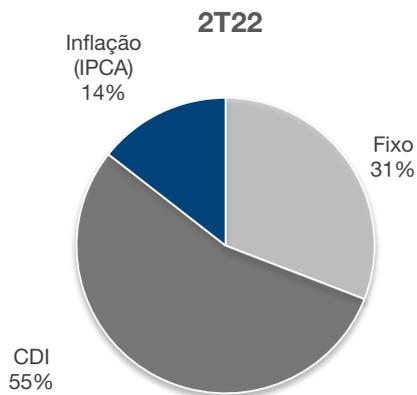


Gráfico 10 – Dívida Bruta por indexador

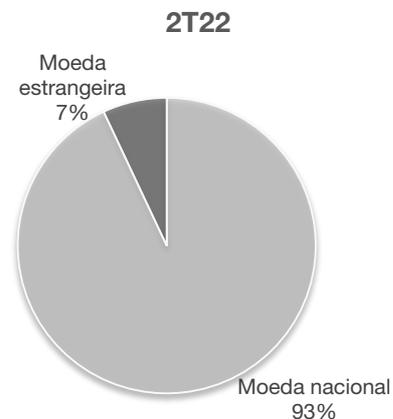


Gráfico 11 – Dívida Bruta por moeda

O resultado financeiro foi uma despesa de R\$ 96,2 milhões no 2T22, *versus* despesa de R\$ 60,5 milhões no 2T21, impactado negativamente por maiores despesas financeiras (R\$ 28,5 milhões), devido, principalmente, ao aumento da taxa selic nos últimos meses, passando de 2,75% em 31 de março de 2021 para 13,25% em 30 de junho de 2022. Tivemos prejuízo de R\$ 160,6 milhões no 2T22.

A nossa alavancagem, medida pela relação dívida líquida ajustada/ EBITDA ajustado, evoluiu de 5,4x no final de 2020, para 3,5x no final do 2T21 e 5,7x no final do 2T22. A Companhia continua negociando a venda de ativos para acelerar a sua desalavancagem.



Desempenho por Segmento de Negócio

Desempenho por Segmento de Negócio

A Springs Global apresenta seus resultados segregados nos seguintes segmentos de negócio: (a) Atacado, e (b) Varejo.

Atacado

A receita líquida do segmento de negócio Atacado alcançou R\$ 227,6 milhões no 2T22, com redução de 9,3% e de 15,7% em relação ao 2T21 e ao 2T19, respectivamente, devido a menores volumes de venda e *mix* de vendas.

O CPV totalizou R\$ 214,1 milhões no 2T22, com aumento de 2,3% entre anos, em função dos maiores custo de matéria-prima, insumos e energia, parcialmente compensados por menores volumes de venda.

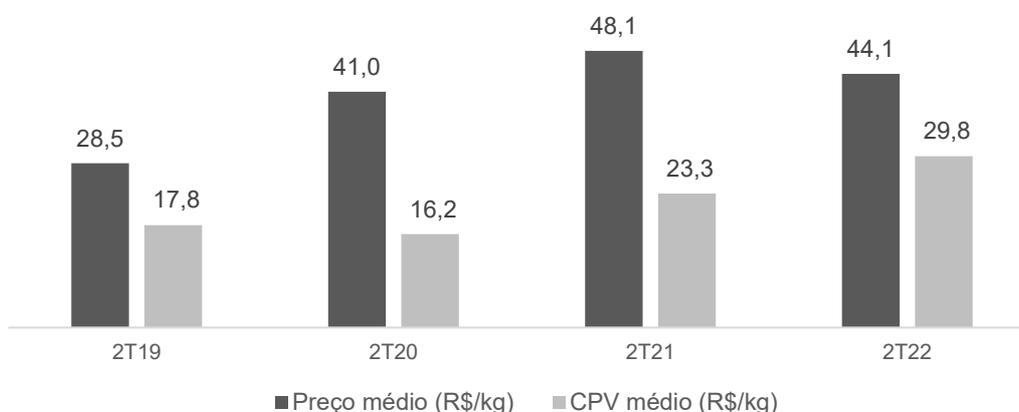


Gráfico 12 – Evolução do Preço e CPV unitários do segmento de negócio Atacado

O lucro bruto somou R\$ 13,5 milhões, 79,0% e 78,7% inferior ao 2T21 e ao 2T19, respectivamente. A margem bruta foi de 5,9%, *versus* 25,7% no 2T21 e 23,4% no 2T19. As despesas de SG&A somaram R\$ 69,3 milhões, sendo negativamente impactada por provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa, no valor de R\$ 11,4 milhões, de natureza não recorrente. Excluindo o valor desta provisão, o SG&A manteve-se estável entre anos.

O EBITDA ajustado, excluindo o valor da provisão, foi negativo R\$ 27,7 milhões no 2T22, *versus* R\$ 25,0 milhões no 2T21 e R\$ 25,5 milhões no 2T19. Margem EBITDA ajustado foi igual a -12,2% no 2T22, *versus* 10,0% no 2T21, e 9,5% no 2T19.

Varejo

A receita *sell-out* do segmento de negócio Varejo totalizou R\$ 165,2 milhões no 2T22, com redução de 26,0% entre anos e com crescimento de 33,4% em relação ao mesmo período de 2019.

A receita *sell-out* de lojas físicas totalizou R\$ 129,9 milhões, com redução de 6,7% entre anos. A receita *sell-out* do *e-commerce* somou R\$ 35,3 milhões, representando 21% da receita *sell-out* do Varejo, *versus* 38% no 2T21, quando houve uma onda de Covid-19, que direcionou compras do físico para o digital, e 10% no 2T19.

No final do 2T22, tínhamos 240 lojas, das quais 64 próprias e 176 franquias, ante 233 lojas no 2T21. Nos últimos 12 meses, abrimos sete lojas franqueadas da Artex e fizemos a conversão de uma loja MMartan de própria para franqueada.

As categorias, ex-cama, mesa, e banho (“ex-cameba”), foram responsáveis por 7,9% das vendas (*sell-out*) no 2T22, com redução de 28,0% entre anos.

A receita líquida de varejo somou R\$ 89,7 milhões, com redução de 33,2% entre anos, negativamente impactada por *mix* de canal de vendas, porém com crescimento de 53,6% em relação ao 2T19, positivamente impactada pela maior penetração das compras *online* que aumentaram quase três vezes entre os períodos.

O CPV totalizou R\$ 46,3 milhões no 2T22, com redução de 21,4% entre anos, devido ao menor volume de vendas. O lucro bruto totalizou R\$ 43,4 milhões no 2T22, com redução de 42,4% entre anos, com margem bruta de 48,4%, *versus* 56,1% no 2T21 e 53,8% no 2T19, devido ao *mix* de canal de venda e às ações promocionais para impulsionar as vendas.

As despesas de SG&A somaram R\$ 51,0 milhões, com redução de 14,9% entre anos, devido principalmente à redução de despesas de vendas, com mídias eletrônicas e fretes, relacionadas às vendas nos canais digitais.

O EBITDA atingiu R\$ 1,1 milhão no 2T22, *versus* R\$ 22,1 milhões no 2T21 e R\$ 9,9 milhões no 2T19. A margem EBITDA foi de 1,2%, *versus* 16,5% no 2T21 e 17,0% no 2T19.

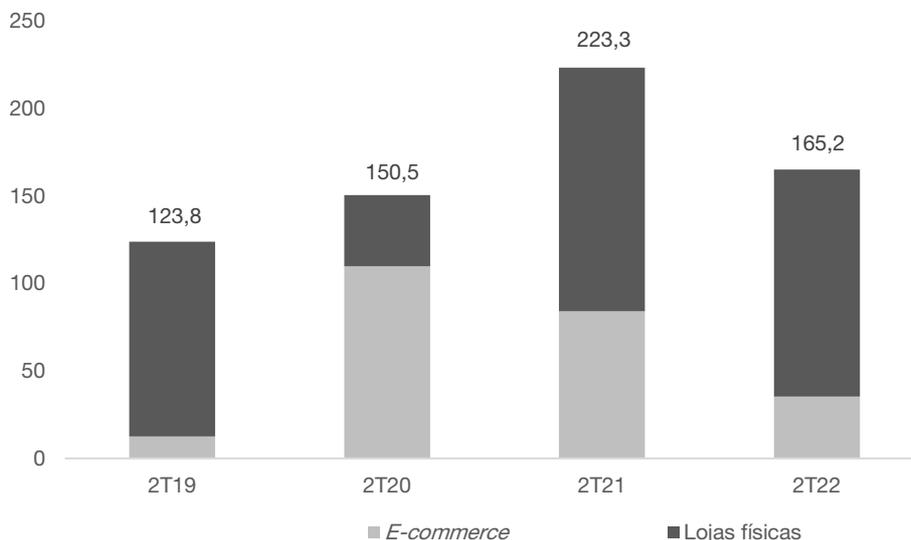


Gráfico 13 – Receita *sell-out* do varejo, em R\$ milhões

Desempenho da ação

As ações da Springs Global, negociadas na B3 sob o código SGPS3, apresentaram desvalorização de 46,2% no 2T22, com desempenho inferior ao do Ibovespa e ao do Índice Small Cap no mesmo período. Nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 0,3 milhão no 2T22, *versus* R\$ 0,3 milhão no 1T22 e R\$ 1,8 milhão no 2T21. A Springs Global tinha valor de mercado (*market cap*) de R\$ 150,0 milhões, com preço da ação igual a R\$ 3,00, em 30 de junho de 2022.

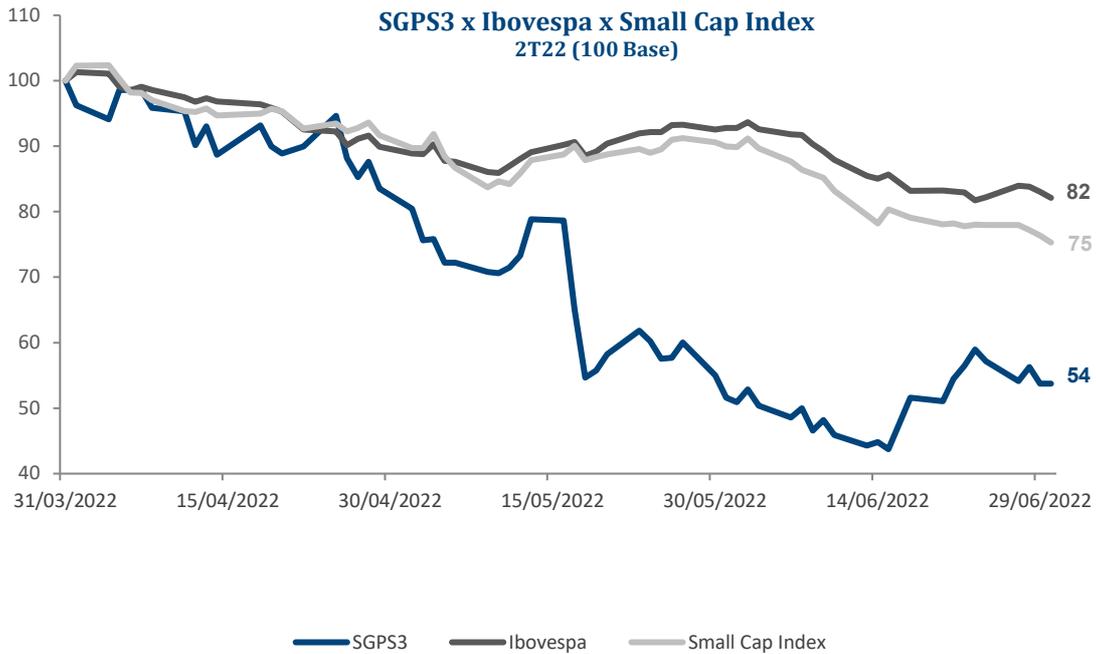


Gráfico 14 – Desempenho da ação SGPS3



Indicadores financeiros

Tabelas

Tabela 1 – Receita líquida por unidade de negócio

Em R\$ milhões	2T22	%	2T21	%	2T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	1S22	%	1S21	%	1S19	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Atacado	227,6	72%	250,8	65%	269,8	82%	(9,3%)	(15,7%)	511,4	73%	576,8	71%	548,0	82%	(11,3%)	(6,7%)
Varejo	89,7	28%	134,2	35%	58,4	18%	(33,2%)	53,6%	187,2	27%	238,6	29%	120,9	18%	(21,5%)	54,8%
Receita líquida total	317,3	100%	385,0	100%	328,2	100%	(17,6%)	(3,3%)	698,6	100%	815,4	100%	668,9	100%	(14,3%)	4,4%

Tabela 2 – Receita líquida por linha de produto

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	2T22	2T21	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)	2T22	2T21	2T19	(D)/(E)	(D)/(F)	2T22	2T21	2T19	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Cama, mesa e banho	177,7	192,2	208,2	(7,5%)	(14,7%)	3.890	3.825	5.648	1,7%	(31,1%)	45,7	50,2	36,9	(9,1%)	23,9%
Produtos intermediários	49,9	58,6	61,6	(14,8%)	(19,0%)	3.305	4.180	5.853	(20,9%)	(43,5%)	15,1	14,0	10,5	7,7%	43,5%
Varejo	89,7	134,2	58,4	(33,2%)	53,6%										
Total	317,3	385,0	328,2	(17,6%)	(3,3%)	7.195	8.005	11.501	(10,1%)	(37,4%)	44,1	48,1	28,5	(8,3%)	54,5%

Linha de Produtos	Receita líquida (R\$ milhões)					Volume (ton)					Preço médio (R\$/Kg)				
	1S22	1S21	1S19	(A)/(B)	(A)/(C)	1S22	1S21	1S19	(D)/(E)	(D)/(F)	1S22	1S21	1S19	(G)/(H)	(G)/(I)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%	(G)	(H)	(I)	%	%
Cama, mesa e banho	391,6	431,1	429,8	(9,2%)	(8,9%)	8.147	8.897	12.328	(8,4%)	(33,9%)	48,1	48,5	34,9	(0,8%)	37,9%
Produtos intermediários	119,8	145,7	118,7	(17,8%)	0,9%	7.462	10.650	11.034	(29,9%)	(32,4%)	16,1	13,7	10,8	17,4%	49,2%
Varejo	187,2	238,6	120,4	(21,5%)	55,5%										
Total	698,6	815,4	668,9	(14,3%)	4,4%	15.609	19.547	23.362	(20,1%)	(33,2%)	44,8	41,7	28,6	7,3%	56,3%

Tabela 3 – Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) por natureza

Em R\$ milhões	2T22	%	2T21	%	2T19	%	(A)/(B)	(A)/(C)	1S22	%	1S21	%	1S19	%	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)		(B)		(C)		%	%	(D)		(E)		(F)		%	%
Materiais	113,0	43,4%	107,8	43,9%	118,5	50,7%	4,8%	(4,6%)	249,9	48,2%	244,9	47,4%	239,3	50,2%	2,0%	4,4%
Custo de conversão e Outros	131,7	50,6%	122,0	49,7%	99,5	42,6%	8,0%	32,4%	237,6	45,9%	241,2	46,7%	207,2	43,4%	(1,5%)	14,7%
Depreciação	15,6	6,0%	15,5	6,3%	15,6	6,7%	0,6%	0,0%	30,5	5,9%	30,7	5,9%	30,4	6,4%	(0,7%)	0,3%
CPV	260,4	100,0%	245,3	100,0%	233,6	100,0%	6,2%	11,5%	518,1	100,0%	516,8	100,0%	476,9	100,0%	0,2%	8,6%
CPV, % Receita	82,1%		63,7%		71,2%		18,4 p.p.	10,9 p.p.	74,2%		63,4%		71,3%		10,8 p.p.	2,9 p.p.
Despesas de vendas	86,1	69,1%	90,2	73,6%	65,1	68,9%	(4,5%)	32,3%	162,6	69,4%	181,4	73,5%	132,9	69,6%	(10,4%)	22,4%
Despesas gerais e administrativas	38,6	30,9%	32,3	26,4%	29,4	31,1%	19,3%	31,1%	71,8	30,6%	65,4	26,5%	58,0	30,4%	9,8%	23,6%
SG&A	124,7	100,0%	122,5	100,0%	94,5	100,0%	1,8%	31,9%	234,4	100,0%	246,8	100,0%	190,9	100,0%	(5,0%)	22,8%
SG&A, % Receita	39,3%		31,8%		28,8%		7,5 p.p.	10,5 p.p.	33,6%		30,3%		28,5%		3,3 p.p.	5,0 p.p.

Tabela 4 – Reconciliação EBITDA

Em R\$ milhões	2T22	2T21	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)	1S22	1S21	1S19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Operações continuadas										
Lucro (prejuízo) líquido	(160,6)	(37,8)	(25,8)	n.a.	n.a.	(225,4)	(65,8)	133,5	n.a.	n.a.
(-) Resultado operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	(194,4)	n.a.	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação continuada	0,1	(3,9)	2,7	n.a.	n.a.	0,2	(6,8)	3,2	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação continuada	96,2	60,5	33,6	59,1%	185,9%	174,3	119,6	77,8	45,8%	124,0%
(+) Depreciação e amortização operação continuada	24,8	24,2	28,1	2,7%	(11,7%)	49,5	48,7	54,0	1,7%	(8,2%)
EBITDA operações continuadas	(39,5)	43,0	38,6	(191,8%)	(202,2%)	(1,3)	95,8	74,2	(101,4%)	(101,8%)
(-) Resultado de venda de ativo	(1,5)	1,8	(0,7)	n.a.	n.a.	(1,5)	3,7	(0,6)	n.a.	n.a.
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	11,4	-	-	n.a.	n.a.	11,4	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado operações continuadas	(29,5)	44,8	38,0	(166,0%)	(177,8%)	8,6	99,5	73,6	(91,4%)	(88,3%)
Operações descontinuadas										
Resultado operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	194,4	n.a.	(100,0%)
(+) Imposto de renda e contribuição social operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	82,7	n.a.	n.a.
(+) Resultado financeiro operação descontinuada	-	-	-	n.a.	n.a.	-	-	3,8	n.a.	n.a.
(+) Depreciação e amortização operação descontinuada	-	-	1,3	n.a.	(100,0%)	-	-	1,8	n.a.	n.a.
EBITDA operações descontinuadas	-	-	1,3	n.a.	(100,0%)	-	-	282,7	n.a.	(100,0%)
EBITDA	(39,5)	43,0	39,9	n.a.	n.a.	(1,3)	95,8	356,8	(101,4%)	(100,4%)
EBITDA ajustado	(29,5)	44,8	38,0	(166,0%)	(177,8%)	8,6	99,5	73,6	(91,4%)	(88,3%)

Tabela 5 – EBITDA por unidade de negócio e margem EBITDA

Em R\$ milhões	2T22	2T21	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)	1S22	1S21	1S19	(D)/(E)	(D)/(F)
	(A)	(B)	(C)	%	%	(D)	(E)	(F)	%	%
Atacado	(39,1)	25,0	25,5	(256,4%)	(253,1%)	(6,1)	75,0	51,0	(108,1%)	(112,0%)
Varejo	1,1	22,1	9,9	(95,0%)	(88,9%)	10,0	29,3	13,4	(65,9%)	(25,4%)
Despesas não alocáveis	(1,5)	(4,1)	3,3	(63,4%)	(145,5%)	(5,3)	(8,5)	9,8	(37,6%)	n.a.
EBITDA operações continuadas (i)	(39,5)	43,0	38,6	(191,8%)	(202,2%)	-	1,3	95,8	(101,4%)	(101,8%)
EBITDA operações descontinuadas (ii)	-	-	1,3	n.a.	(100,0%)	-	-	282,7	n.a.	(100,0%)
EBITDA	(39,5)	43,0	39,9	n.a.	n.a.	(1,3)	95,8	356,8	(101,4%)	(100,4%)
EBITDA ajustado	(29,5)	44,8	38,0	(166,0%)	(177,8%)	8,6	99,5	73,6	(91,4%)	(88,3%)
Margem EBITDA %	-12,4%	11,2%	12,2%	(23,6 p.p.)	(24,6 p.p.)	-0,2%	11,7%	53,3%	(11,9 p.p.)	(53,5 p.p.)
Margem EBITDA ajustado %	-9,3%	11,6%	11,6%	(20,9 p.p.)	(20,9 p.p.)	1,2%	12,2%	11,0%	(11,0 p.p.)	(9,8 p.p.)

Tabela 6 – Resultado Financeiro

Em R\$ milhões	2T22	2T21	(A)/(B)	1S22	1S21	(C)/(D)
	(A)	(B)	%	(C)	(D)	%
Receitas financeiras	15,1	6,6	130,6%	28,2	12,6	124,0%
Despesas financeiras - juros e encargos	(65,5)	(37,1)	76,9%	(126,4)	(68,3)	85,1%
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros	(33,6)	(29,3)	14,8%	(65,8)	(57,4)	14,5%
Juros sobre arrendamentos	(2,9)	(3,1)	(5,2%)	(6,3)	(6,2)	2,6%
Resultado financeiro, ex-variação cambial	(86,9)	(62,8)	38,3%	(170,3)	(119,3)	42,8%
Variações cambiais líquidas	(9,3)	2,4	n.a.	(4,0)	(0,3)	n.a.
Resultado financeiro	(96,2)	(60,5)	59,1%	(174,3)	(119,6)	45,8%

Tabela 7 – Capital de Giro

Em R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Duplicatas a receber	338,7	403,0	422,4	(16,0%)	(19,8%)
Estoques	486,3	506,7	459,5	(4,0%)	5,8%
Adiantamento a fornecedores	58,6	59,5	43,0	(1,5%)	36,3%
Fornecedores	(262,3)	(272,7)	(190,6)	(3,8%)	37,6%
Capital de giro	621,3	696,4	734,2	(10,8%)	(15,4%)

Tabela 8 – Endividamento

Em R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Empréstimos e financiamentos	777,9	784,4	829,0	(0,8%)	(6,2%)
- Moeda nacional	701,2	744,7	786,9	(5,8%)	(10,9%)
- Moeda estrangeira	76,7	39,7	42,1	93,2%	82,2%
Debêntures	324,8	158,0	85,7	105,6%	278,9%
Dívida bruta	1.102,7	942,4	914,8	17,0%	20,5%
Caixa e títulos e valores mobiliários	(309,4)	(162,1)	(175,5)	90,9%	76,3%
Dívida líquida	793,3	780,3	739,3	1,7%	7,3%
Debênture conversível	(166,0)	-	-	n.a.	n.a.
Dívida líquida ajustada	627,3	780,3	739,3	(19,6%)	(15,1%)

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado

Em R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita líquida	227,6	283,8	250,8	269,8	(19,8%)	(9,3%)	(15,7%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(214,1)	(209,3)	(186,4)	(206,6)	2,3%	14,9%	3,6%
Lucro bruto	13,5	74,5	64,4	63,2	(81,9%)	(79,0%)	(78,7%)
<i>Margem Bruta %</i>	<i>5,9%</i>	<i>26,3%</i>	<i>25,7%</i>	<i>23,4%</i>	<i>(20,3 p.p.)</i>	<i>(19,7 p.p.)</i>	<i>(17,5 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(69,3)	(56,7)	(57,7)	(56,8)	22,2%	20,1%	22,0%
(+/-) Outros	0,1	(0,7)	2,0	2,7	n.a.	(95,0%)	n.a.
Resultado Operacional	(55,7)	17,1	8,7	9,1	(425,7%)	(740,2%)	(709,6%)
(+) Depreciação e Amortização	16,6	15,9	16,3	16,4	4,4%	1,8%	1,2%
EBITDA	(39,1)	33,0	25,0	25,5	(218,5%)	(256,4%)	(253,1%)
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	11,4	-	-	-	n.a.	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	(27,7)	33,0	25,0	25,5	(184,0%)	(210,8%)	(208,5%)
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(17,2%)</i>	<i>11,6%</i>	<i>10,0%</i>	<i>9,5%</i>	<i>(28,8 p.p.)</i>	<i>(27,1 p.p.)</i>	<i>(26,6 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>(12,2%)</i>	<i>11,6%</i>	<i>10,0%</i>	<i>9,5%</i>	<i>(23,8 p.p.)</i>	<i>(22,1 p.p.)</i>	<i>(21,6 p.p.)</i>

Tabela 9 – Principais indicadores da unidade de negócio Atacado (continuação)

Em R\$ milhões	1S22	1S21	1S19	(A)/(B)	(A)/(C)
	(A)	(B)	(C)	%	%
Receita líquida	511,4	576,8	548,5	(11,3%)	(6,8%)
(-) Custo dos produtos vendidos	(423,4)	(408,1)	(419,9)	3,7%	0,8%
Lucro bruto	88,0	168,7	128,6	(47,8%)	(31,6%)
<i>Margem Bruta %</i>	<i>17,2%</i>	<i>29,2%</i>	<i>23,4%</i>	<i>(12,0 p.p.)</i>	<i>(6,2 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(126,0)	(121,8)	(115,6)	3,4%	9,0%
(+/-) Outros	(0,6)	(4,6)	5,6	(87,0%)	n.a.
Resultado Operacional	(38,6)	42,3	18,6	(191,3%)	(307,5%)
(+) Depreciação e Amortização	32,5	32,7	32,4	(0,6%)	0,3%
EBITDA	(6,1)	75,0	51,0	(108,1%)	(112,0%)
(+) Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	11,4	-	-	n.a.	n.a.
EBITDA ajustado	5,3	75,0	51,0	(92,9%)	(89,6%)
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>(1,2%)</i>	<i>13,0%</i>	<i>9,3%</i>	<i>(14,2 p.p.)</i>	<i>(10,5 p.p.)</i>
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>1,0%</i>	<i>13,0%</i>	<i>9,3%</i>	<i>(12,0 p.p.)</i>	<i>(8,3 p.p.)</i>

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo

Em R\$ milhões	2T22	1T22	2T21	2T19	(A)/(B)	(A)/(C)	(A)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	%	%	%
Receita líquida	89,7	97,5	134,2	58,4	(8,0%)	(33,2%)	53,6%
(-) Custo dos produtos vendidos	(46,3)	(48,4)	(58,9)	(27,0)	(4,3%)	(21,4%)	71,5%
Lucro bruto	43,4	49,1	75,3	31,4	(11,6%)	(42,4%)	38,2%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>48,4%</i>	<i>50,4%</i>	<i>56,1%</i>	<i>53,8%</i>	<i>(2,0 p.p.)</i>	<i>(7,7 p.p.)</i>	<i>(5,4 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(51,0)	(48,6)	(59,9)	(33,3)	4,9%	(14,9%)	53,2%
(+/-) Outros	1,7	0,7	0,0	5,5	n.a.	n.a.	(69,1%)
Resultado Operacional	(5,9)	1,2	15,4	3,6	(591,7%)	(138,3%)	(263,9%)
(+) Depreciação e Amortização	7,0	7,7	6,7	6,3	(9,1%)	4,5%	11,1%
EBITDA	1,1	8,9	22,1	9,9	(87,6%)	(95,0%)	(88,9%)
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>1,2%</i>	<i>9,1%</i>	<i>16,5%</i>	<i>17,0%</i>	<i>(7,9 p.p.)</i>	<i>(15,2 p.p.)</i>	<i>(15,7 p.p.)</i>
Número de lojas	240	239	233	234	0,4%	3,0%	2,6%
Própria Mmartan e Casa Moisés	30	31	31	32	(3,2%)	(3,2%)	(6,3%)
Franquia Mmartan	119	118	118	122	0,8%	0,8%	(2,5%)
Própria Artex	34	34	34	34	0,0%	0,0%	0,0%
Franquia Artex	57	56	50	46	1,8%	14,0%	23,9%
Receita bruta <i>sell out</i>	165,2	175,0	223,3	123,8	(5,6%)	(26,0%)	33,4%
Lojas físicas	129,9	129,4	139,2	111,2	0,4%	(6,7%)	16,8%
<i>E-commerce</i>	35,3	45,6	84,1	12,6	(22,5%)	(58,0%)	179,8%
Participação e-commerce (%)	21,4%	26,1%	37,7%	10,2%	<i>(4,7 p.p.)</i>	<i>(16,3 p.p.)</i>	<i>11,2 p.p.</i>

Tabela 10 – Principais indicadores da unidade de negócio Varejo (continuação)

Em R\$ milhões	1S22 (A)	1S21 (B)	1S19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita líquida	187,2	238,6	120,4	(21,5%)	55,5%
(-) Custo dos produtos vendidos	(94,7)	(108,7)	(57,0)	(12,9%)	66,1%
Lucro bruto	92,5	129,9	63,4	(28,8%)	45,9%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>49,4%</i>	<i>54,4%</i>	<i>52,7%</i>	<i>(5,0 p.p.)</i>	<i>(3,2 p.p.)</i>
(-) Despesas de SG&A	(99,6)	(114,4)	(68,3)	(12,9%)	45,8%
(+/-) Outros	2,4	0,2	5,7	1100,0%	n.a.
Resultado Operacional	(4,7)	15,7	0,8	(129,9%)	(687,5%)
(+) Depreciação e Amortização	14,7	13,6	12,6	8,1%	16,7%
EBITDA	10,0	29,3	13,4	(65,9%)	(25,4%)
<i>Margem EBITDA%</i>	<i>5,3%</i>	<i>12,3%</i>	<i>11,1%</i>	<i>(6,9 p.p.)</i>	<i>(5,8 p.p.)</i>
Número de lojas	240	233	234	3,0%	2,6%
Própria Mmartan e Casa Moisés	30	31	32	(3,2%)	(6,3%)
Franquia MMartan	119	118	122	0,8%	(2,5%)
Própria Artex	34	34	34	0,0%	0,0%
Franquia Artex	57	50	46	14,0%	23,9%
Receita bruta <i>sell out</i>	340,2	399,2	254,6	(14,8%)	33,6%
<i>Lojas físicas</i>	259,3	243,9	227,3	6,3%	14,1%
<i>E-commerce</i>	80,9	155,2	27,4	(47,9%)	195,9%
Participação e-commerce (%)	23,8%	38,9%	10,7%	<i>(15,1 p.p.)</i>	<i>13,0 p.p.</i>

Glossário

- (a) EBITDA – O EBITDA é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com nossas demonstrações financeiras observando as disposições do Ofício Circular CVM no 01/2007, quando aplicável. Calculamos nosso EBITDA como nosso lucro operacional antes do resultado financeiro, dos efeitos da depreciação de instalações, equipamentos e demais ativos imobilizados e da amortização do intangível. O EBITDA não é medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil, IFRS ou US GAAP, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. Divulgamos o EBITDA porque o utilizamos para medir nosso desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como substituto do lucro líquido ou do lucro operacional, como indicadores de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida.
- (b) Receita *sell-out* – Receita do canal de vendas para o consumidor final.
- (c) Produtos Cama, Mesa e Banho (Cameba) – incluem lençóis e fronhas avulsos, jogos de lençóis, toalhas de mesa, toalhas de banho, tapetes e acessórios para o banheiro.
- (d) Produtos intermediários – fios e tecidos, no seu estado natural ou tintos e estampados, vendidos para pequenas e médias confecções, malharias e tecelagens.
- (e) Dívida líquida ajustada – dívida bruta menos disponibilidades financeiras menos saldo da debênture conversível em ações de emissão da controlada indireta AMMO Varejo S.A.

Balanço Patrimonial

Em R\$ milhões	2T22	1T22	2T21
Ativo			
Ativo circulante	1.409,7	1.345,3	1.339,2
Caixa e equivalentes de caixa	283,9	138,1	162,2
Títulos e valores mobiliários	17,8	16,3	11,5
Duplicatas a receber	338,7	403,0	422,4
Arrendamentos financeiros a receber	16,6	15,0	15,7
Estoques	486,3	506,7	459,5
Adiantamento a fornecedores	58,6	59,5	43,0
Impostos a recuperar	55,3	66,9	77,1
Outros créditos a receber	27,8	27,1	28,6
Ativos mantidos para venda	124,7	112,8	119,1
Ativo não circulante	1.701,8	1.696,9	1.725,8
Realizável a longo prazo	441,9	424,3	420,2
Títulos e valores mobiliários	7,7	7,7	1,7
Valores a receber - Clientes	2,8	14,8	19,7
Partes relacionadas	175,5	164,1	98,2
Adiantamento a fornecedores	35,7	35,7	50,9
Arrendamentos financeiros a receber	87,6	80,8	90,1
Impostos a recuperar	28,8	30,0	59,5
Impostos diferidos	18,8	17,4	17,9
Imobilizado disponível para venda	24,0	13,5	16,6
Depósitos judiciais	9,5	8,5	10,0
Outros	51,3	51,7	55,6
Permanente	1.259,9	1.272,6	1.305,5
Propriedades para investimento	461,5	460,6	405,3
Imobilizado	552,0	561,7	609,7
Direitos de uso	154,1	158,7	195,8
Intangível	92,3	91,6	94,8
Total dos ativos	3.111,5	3.042,2	3.065,0

Balanço Patrimonial (continuação)

Em R\$ milhões	2T22	1T22	2T21
Passivo			
Passivo circulante	1.430,9	1.052,9	1.111,6
Empréstimos e financiamentos	625,5	412,1	537,7
Debêntures	158,9	16,9	85,7
Fornecedores	262,3	272,7	190,6
Impostos e taxas	17,2	24,3	23,1
Obrigações sociais e trabalhistas	105,0	83,2	88,5
Concessões governamentais	55,7	48,4	31,9
Arrendamentos a pagar	60,5	58,4	63,8
Impostos parcelados	70,8	68,7	-
Outras contas a pagar	75,0	68,2	90,2
Passivo não circulante	909,8	1.079,5	909,4
Empréstimos e financiamentos	152,4	372,3	291,3
Debêntures	166,0	141,1	0,0
Arrendamentos a pagar	222,6	219,6	264,2
Partes relacionadas	-	0,7	1,2
Concessões governamentais	48,9	52,0	61,3
Planos de aposentadoria e benefícios	123,0	110,6	122,2
Provisões diversas	14,5	13,5	12,0
Impostos diferidos	85,7	85,8	77,0
Impostos parcelados	81,9	62,5	-
Outras obrigações	15,0	21,5	80,1
Patrimônio líquido	770,8	909,8	1.044,1
Capital realizado	1.860,3	1.860,3	1.860,3
Reserva de capital	79,4	79,4	79,4
Ajuste de avaliação patrimonial	126,2	126,2	113,8
Ajuste acumulado de conversão	(154,0)	(175,7)	(181,6)
Prejuízo acumulado	(1.141,0)	(980,4)	(827,8)
Total dos passivos e do patrimônio líquido	3.111,5	3.042,2	3.065,0

Demonstrativo de Resultados

Em R\$ milhões	2T22 (A)	1T22 (B)	2T21 (C)	2T19 (D)	(A)/(B) %	(A)/(C) %	(A)/(D) %
Receita operacional bruta	442,4	511,9	561,5	432,4	(13,6%)	(21,2%)	2,3%
Receita operacional líquida	317,3	381,3	385,0	328,2	(16,8%)	(17,6%)	(3,3%)
Custo dos produtos vendidos	(260,4)	(257,7)	(245,3)	(233,6)	1,1%	6,2%	11,5%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>82,1%</i>	<i>67,6%</i>	<i>63,7%</i>	<i>71,2%</i>	<i>14,5 p.p.</i>	<i>18,4 p.p.</i>	<i>10,9 p.p.</i>
Materiais	(113,0)	(136,9)	(107,8)	(118,5)	(17,5%)	4,8%	(4,6%)
Custos de conversão e outros	(131,7)	(105,9)	(122,0)	(99,5)	24,4%	8,0%	32,4%
Depreciação	(15,6)	(14,9)	(15,5)	(15,6)	4,7%	0,6%	0,0%
Lucro bruto	56,9	123,6	139,7	94,6	(54,0%)	(59,3%)	(39,8%)
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>17,9%</i>	<i>32,4%</i>	<i>36,3%</i>	<i>28,8%</i>	<i>(14,5 p.p.)</i>	<i>(18,4 p.p.)</i>	<i>(10,9 p.p.)</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(124,7)	(109,7)	(122,5)	(94,5)	13,6%	1,8%	31,9%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>39,3%</i>	<i>28,8%</i>	<i>31,8%</i>	<i>28,8%</i>	<i>10,5 p.p.</i>	<i>7,5 p.p.</i>	<i>10,5 p.p.</i>
Despesas com vendas	(86,1)	(76,5)	(90,2)	(65,1)	12,5%	(4,5%)	32,3%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>27,1%</i>	<i>20,1%</i>	<i>23,4%</i>	<i>19,8%</i>	<i>7,1 p.p.</i>	<i>3,7 p.p.</i>	<i>7,3 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(38,6)	(33,2)	(32,3)	(29,4)	16,2%	19,3%	31,1%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>12,2%</i>	<i>8,7%</i>	<i>8,4%</i>	<i>9,0%</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>3,8 p.p.</i>	<i>3,2 p.p.</i>
Outras, líquidas	3,5	(0,5)	1,6	10,5	n.a.	n.a.	(66,6%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>1,1%</i>	<i>(0,1%)</i>	<i>0,4%</i>	<i>3,2%</i>	<i>1,2 p.p.</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>(2,1 p.p.)</i>
Resultado operacional	(64,3)	13,4	18,8	10,5	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(20,3%)</i>	<i>3,5%</i>	<i>4,9%</i>	<i>3,2%</i>	<i>(23,8 p.p.)</i>	<i>(25,1 p.p.)</i>	<i>(23,5 p.p.)</i>
Resultado financeiro	(96,2)	(78,1)	(60,5)	(33,6)	23,2%	59,1%	185,9%
Resultado antes dos impostos	(160,5)	(64,7)	(41,6)	(23,1)	n.a.	n.a.	n.a.
IR e CSSL	(0,1)	(0,1)	3,9	(2,7)	n.a.	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(160,6)	(64,8)	(37,8)	(25,8)	n.a.	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(50,6%)</i>	<i>(17,0%)</i>	<i>(9,8%)</i>	<i>(7,9%)</i>	<i>(33,6 p.p.)</i>	<i>(40,8 p.p.)</i>	<i>(42,8 p.p.)</i>

Demonstrativo de Resultados (continuação)

Em R\$ milhões	1S22 (A)	1S21 (B)	1S19 (C)	(A)/(B) %	(A)/(C) %
Receita operacional bruta	954,3	1.159,0	880,1	(17,7%)	8,4%
Receita operacional líquida	698,6	815,4	668,9	(14,3%)	4,4%
Custo dos produtos vendidos	(518,1)	(516,8)	(476,9)	0,2%	8,6%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>74,2%</i>	<i>63,4%</i>	<i>71,3%</i>	<i>10,8 p.p.</i>	<i>2,9 p.p.</i>
Materiais	(249,9)	(244,9)	(239,3)	2,0%	4,4%
Custos de conversão e outros	(237,6)	(241,2)	(207,2)	(1,5%)	14,7%
Depreciação	(30,5)	(30,7)	(30,4)	(0,7%)	0,3%
Lucro bruto	180,5	298,6	192,0	(39,5%)	(6,0%)
<i>Margem Bruta, %</i>	<i>25,8%</i>	<i>36,6%</i>	<i>28,7%</i>	<i>(10,8 p.p.)</i>	<i>(2,9 p.p.)</i>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(234,4)	(246,8)	(190,9)	(5,0%)	22,8%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>33,6%</i>	<i>30,3%</i>	<i>28,5%</i>	<i>3,3 p.p.</i>	<i>5,0 p.p.</i>
Despesas com vendas	(162,6)	(181,4)	(132,9)	(10,4%)	22,4%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>23,3%</i>	<i>22,2%</i>	<i>19,9%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>3,4 p.p.</i>
Despesas gerais e administrativas	(71,8)	(65,4)	(58,0)	9,8%	23,6%
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>10,3%</i>	<i>8,0%</i>	<i>8,7%</i>	<i>2,3 p.p.</i>	<i>1,6 p.p.</i>
Outras, líquidas	3,0	(4,7)	19,1	n.a.	(84,1%)
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>0,4%</i>	<i>(0,6%)</i>	<i>2,9%</i>	<i>1,0 p.p.</i>	<i>(2,4 p.p.)</i>
Resultado operacional	(50,9)	47,1	20,2	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(7,3%)</i>	<i>5,8%</i>	<i>3,0%</i>	<i>(13,1 p.p.)</i>	<i>(10,3 p.p.)</i>
Resultado financeiro	(174,3)	(119,6)	(77,8)	45,8%	124,0%
Resultado antes dos impostos	(225,2)	(72,5)	(57,7)	n.a.	n.a.
IR e CSSL	(0,2)	6,8	(3,2)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Continuadas	(225,4)	(65,8)	(60,8)	n.a.	n.a.
Resultado Líquido Proveniente das Operações Descontinuadas	-	-	194,4	n.a.	n.a.
Lucro (prejuízo) líquido	(225,4)	(65,8)	133,5	n.a.	n.a.
<i>% da Receita Líquida</i>	<i>(32,3%)</i>	<i>(8,1%)</i>	<i>20,0%</i>	<i>(24,2 p.p.)</i>	<i>(52,2 p.p.)</i>

Demonstrativo de Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões	2T22	2T21	1S22	1S21
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	(160,6)	(37,8)	(225,4)	(65,8)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais				
Depreciação e amortização	24,8	24,2	49,5	48,7
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	11,4	-	11,4	-
Imposto de renda e contribuição social	0,1	(3,9)	0,2	(6,8)
Resultado na alienação do ativo permanente	(1,5)	1,8	(1,5)	3,7
Renegociações de arrendamentos	-	(2,0)	-	(2,0)
Variações cambiais	9,3	(2,4)	4,0	0,3
Variações monetárias	4,6	6,5	9,8	11,4
Juros e encargos, líquidos	78,9	53,0	153,0	101,3
Juros sobre arrendamentos	2,9	3,1	6,3	6,2
	(30,1)	42,6	7,4	97,0
Variações nas contas de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	(1,6)	2,7	1,3	4,8
Duplicatas a receber	28,0	61,3	44,8	65,2
Estoques	19,6	(18,7)	21,8	(59,5)
Adiantamento a fornecedores	9,7	(1,3)	(19,7)	(5,1)
Impostos a recuperar	12,8	18,3	21,6	30,3
Valores retidos	-	(1,3)	-	20,8
Fornecedores	10,9	(10,4)	41,5	(13,2)
Outros	14,9	1,1	33,8	18,0
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	64,2	94,2	152,6	158,3
Juros pagos sobre empréstimos	(40,0)	(18,0)	(73,0)	(35,4)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(9,3)	(6,9)	(17,3)	(11,4)
Imposto de renda e contribuição social recebidos (pagos)	(0,1)	(0,1)	(0,2)	(0,1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos	14,8	69,2	62,0	111,4
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Propriedades para investimentos	(1,0)	(0,1)	(1,7)	(0,3)
Ativo imobilizado	(2,0)	(10,4)	(5,8)	(23,2)
Ativo intangível	(0,7)	-	(0,7)	-
Imóveis disponíveis para venda	(8,6)	-	(8,6)	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	0,6	7,7	0,6	10,3
Empréstimos entre partes relacionadas	(9,2)	(26,7)	(46,6)	(36,7)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(20,9)	(29,5)	(62,9)	(49,9)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	239,7	73,7	270,8	124,8
Liquidação de empréstimos e debêntures	(89,9)	(94,8)	(181,3)	(175,6)
Liquidação de arrendamentos, líquidos	(9,4)	(8,3)	(19,8)	(18,4)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	140,5	(29,5)	69,7	(69,2)
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	11,4	(4,1)	15,2	1,1
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes de caixa	145,7	6,2	84,1	(6,5)
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	138,1	156,1	199,8	168,8
No fim do período	283,9	162,2	283,9	162,2



Este press release pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos ou resultados futuros de acordo com a regulamentação de valores mobiliários brasileira e internacional. Essas declarações estão baseadas em certas suposições e análises feitas pela Companhia de acordo com a sua experiência e o ambiente econômico e nas condições de mercado e nos eventos futuros esperados, muitos dos quais estão fora do controle da Companhia.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros incluem a estratégia de negócios da Companhia, as condições econômicas brasileira e internacional, tecnologia, estratégia financeira, desenvolvimentos dos setores têxtil e de varejo, condições do mercado, incerteza a respeito dos resultados de suas operações futuras, planos, objetivos, expectativas e intenções e outros fatores assim descritos no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários. Em razão disso, os resultados reais da Companhia podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos nas declarações de expectativas sobre eventos ou resultados futuros.



Sobre a Springs Global | B3: SGPS3

A Springs Global é líder em produtos de cama, mesa e banho nas Américas, detentora de marcas tradicionais e líderes em seus segmentos de atuação, estrategicamente posicionadas de forma a atender eficientemente a clientes de diferentes perfis socioeconômicos. A Springs Global possui operações verticalmente integradas e unidades industriais, com alto grau de automatização e flexibilidade, localizadas no Brasil e na Argentina.

Teleconferência de Resultados

Data: 30/08/2022

Horário: 11h (Brasília) / 10h (US-ET)

Em Português:

+55 11 3181-8565 / +55 11 4090-1621

Em Inglês:

+1 844 204-8942 (Toll free) / +1 412 717-9627

Senha: Springs Global

Para acesso ao webcast em português [clique aqui](#) ou acesse o website
<https://ri.springs.com/>

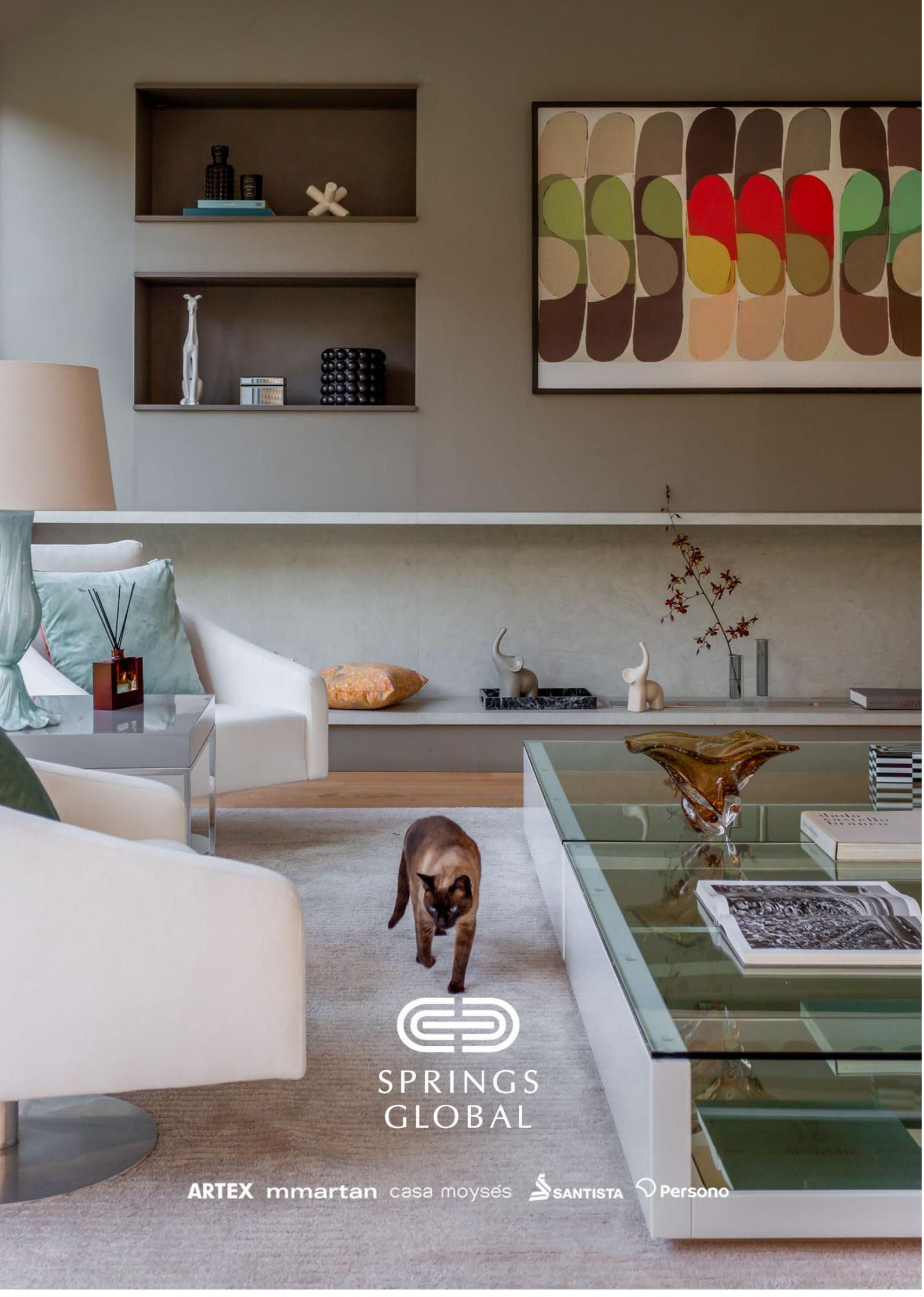
Relações com Investidores

Alessandra Gadelha

Diretora de Relações com Investidores

Tel: +55 11 2145 4476

ri@springs.com



SPRINGS
GLOBAL

ARTEX mmartan casa moysés  SANTISTA  Persono